

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Uva e Vinho Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento

9º Encontro de Iniciação Científica e 5º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

24 e 25 de novembro de 2011 Embrapa Uva e Vinho Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores César Luís Girardi Henrique Pessoa dos Santos Lucimara Rogéria Antoniolli Luís Fernando Revers Marcos Botton

> Bento Gonçalves, RS 2011

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil Caixa Postal 130

Fone: (0xx)54 3455-8000 Fax: (0xx)54 3451-2792 http://www.cnpuv.embrapa.br sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus

Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben

Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho, Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins

Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2011): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2011 : Bento Gonçalves, RS). Resumos / 9º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 5º Encontro de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 24 a 25 de novembro de 2011 ; editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] — Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2011.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Henrique Pessoa dos Santos, Lucimara Rogéria Antoniolli, Luís Fernando Revers e Marcos Botton.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura. I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (5. : 2011 : Bento Gonçalves, RS). IV.Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2011

Atividade de forrageamento de *Linepithema micans* (Hymenoptera: Formicidae) em videira

Leonardo Ferrari¹, Aline Nondillo², Odair Correa Bueno³, Marcos Botton⁴

Linepithema micans (Forel, 1908) é a espécie de formiga encontrada em maior abundância e frequência nas áreas infestadas com a pérola-da-terra na região Sul do Brasil. A formiga auxilia o estabelecimento e a disseminação da cochonilha nos vinhedos. Devido a esta associação, a execução de um programa de manejo da pérola-da-terra envolveria também o controle das formigas dispersoras. O método de controle de formigas mais indicado são as iscas tóxicas que após a ingestão pelas operárias, são distribuídas pela colônia eliminando o ninho. Entretanto, o sucesso deste método depende de vários fatores com destaque para o tipo de alimento preferido pela espécie ao longo do ano e os horários de forrageamento. Neste trabalho, foi estudado a preferência alimentar (tipo de alimento) e os períodos de atividade de forrageamento de L.micans durante o dia em diferentes épocas do ano. O trabalho foi conduzido em casa-de-vegetação utilizando mudas enraizadas do porta-enxerto Paulsen 1103 plantadas individualmente em vasos (5 L) infestados com colônias de L. micans. Foram avaliados dois tipos de alimento (Gryllus sp. e açúcar invertido a 70%) dispostos conjuntamente uma vez por mês no interior dos vasos, no período de junho a outubro de 2011 Para cada tratamento foram estabelecidas 10 repetições. Após a oferta, o número total de formigas presente em cada fonte alimentar foi quantificada, de hora em hora, por um período de 24 horas registrando-se a temperatura e umidade relativa do ar nos mesmos intervalos. No mês de julho, a atividade de forrageamento foi menor em comparação com o mês de outubro. Considerando o período de avaliação de 24 h, os picos de forrageamento na fonte de carboidrato ocorreram entre às 18:00 e 20:00 horas, e na fonte de proteína entre as 18:00 e 4:00 horas Não houve diferença na preferência alimentar ao longo do período de avaliação. O trabalho terá continuidade visando definir a preferência alimentar de L. micans ao longo do ano para associar estas informações a formulações de atrativos em iscas tóxicas.

¹Graduando em Tecnólogo em Viticultura e Enologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS – Campus Bento Gonçalves/RS. Rua Livramento, 515, CEP:95700-000, Bento Gonçalves/RS, Brasil. Estagiário Embrapa Uva e Vinho. leonardoferrari2006@hotmail.com

²Doutoranda em Zoologia, Programa de Pós Graduação em Zoologia, Universidade Estadual Paulista -UNESP – Campus de Rio Claro/SP. Rua Livramento, 515, CEP:95700-000, Bento Gonçalves/RS, Brasil. Estagiário Embrapa Uva e Vinho. Bolsista CNPq. alinondillo@yahoo.com.br

³Professor Doutor - Centro de Estudos de Insetos Sociais, Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus de Rio Claro/SP. odaircb@rc.unesp.br

⁴Doutor em Entomologia, Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento 515, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. marcos@cnpuv.embrapa.br